

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê



Memória Técnica da 9ª Reunião Ordinária do GT-Monitoramento

Grupo de Trabalho:	Monitoramento dos Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê
Reunião:	9ª Reunião Ordinária do GT-Monitoramento
Data:	24/11/2021 – (quarta-feira) – 14h00
Local:	Reunião por videoconferência – Google Meet (Código da reunião: jfk-ydro-siw)
Assunto(s) em discussão:	i. Discussão a respeito do escopo do Termo de Referência.
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">➤ Abertura e informes;➤ Aprovação da minuta da memória técnica da reunião anterior;➤ Retomada da discussão a respeito do Termo de Referência;➤ Outros Assuntos;➤ Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	<p>Luís Filipe Rodrigues (CBH-PCJ) iniciou a reunião informando que foi apresentada na 9ª Reunião das Secretarias Executivas dos CBHs da Bacia do Rio Tietê, realizada no dia 16/11/2021, a possibilidade de repasse de recursos aos órgãos gestores visando a elaboração de produtos que proporcionem a integração dos dados quali-quantitativos. Como encaminhamento, André Navarro (Coordenador dos GTs do rio Tietê) ficou de levar a proposta ao Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos – CORHI e assim que tiver um retorno, entrará em contato.</p> <p>Em seguida, Luís Filipe questionou se o grupo teria possíveis sugestões com relação aos parâmetros de qualidade e quais pontos seriam os mais interessantes para monitoramento na bacia do Tietê. Lilian Peres (CETESB), com relação a qualidade, acredita que o mais interessante seria fazer as medições nos reservatórios e nos principais afluentes. Já com relação aos parâmetros sanitários, Lilian acredita que Oxigênio Dissolvido, Fósforo Total e Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO_{5,20}) sejam os parâmetros ideais para o início dos trabalhos. Por fim, com o apoio da rede federal, Lilian sugeriu utilizar os dados de medição de vazão (nos pontos que coincidam com os pontos de monitoramento de qualidade), realizando assim, o cálculo das cargas no Tietê.</p> <p>Lilian perguntou a Gré Lobo (DAEE/CTH) se seria possível também solicitar as operadoras dos reservatórios as informações para calcular as cargas nos reservatórios. Gré informou que o DAEE já possui acordos de cooperação com a ANA e CEMADEN, e por isso, todos os dados necessários para o Estado já são recebidos pelo DAEE. Gré pontuou novamente que o grupo precisa definir os objetivos do monitoramento para nortear os esforços com relação a elaboração dos boletins e a aquisição dos dados. Luís Filipe sugeriu que fosse enviado um e-mail aos CBHs da bacia do Tietê solicitando que fossem enviados quais pontos seriam prioritários, juntamente com os parâmetros de interesse. Lilian pontuou que no momento de consulta aos comitês, seria interessante deixar explícito que deveriam ser</p>

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião subsequente do Grupo de Trabalho e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br em até 3 dias após sua aprovação.

Comitês de Bacias Hidrográficas da Bacia do Rio Tietê



Memória Técnica da 9ª Reunião Ordinária do GT-Monitoramento

	indicados os pontos de interesse das bacias, mas também pensando em um contexto da bacia do Tietê. Como encaminhamento, será solicitado aos comitês que façam um levantamento sobre quais parâmetros e pontos seriam os mais interessantes para realizar o monitoramento.
Próxima reunião:	18/08/2022 – (quinta-feira) – 09h30, por meio de videoconferência (Google Meet).
Observações:	
Responsável pela redação:	Valburg de Sousa S. Junior (FABH-AT) e Luís Filipe Rodrigues (CBH-PCJ)

Participantes – Nome completo (CBH / Entidade)			
1	Eduardo Leo (FABH-PCJ)	10	
2	Evandro de Oliveira Catardo (CBH-BT)	11	
3	Gré de Araújo Lobo (DAEE/CTH)	12	
4	Lilian Peres (CETESB)	13	
5	Luís Filipe Rodrigues (CBH-PCJ)	14	
6	Mayara Sakamoto (FABH-PCJ)	15	
7	Michele Consolmagno (CBH-PCJ)	16	
8	Rafael Leite (CBH-PCJ)	17	
9	Valburg de Sousa S. Junior (FABH-AT)	18	